

—... —Ótimo! O garoto acenou com a cabeça, feliz ao ver a resposta do outro. —Berserker, se voltarmos muito tarde, a Sakura vai ficar brava. Observando a figura imponente se afastar, o coração do menino transbordava admiração. Aquele adulto, sempre disposto a ajudar e capaz de tudo, parecia incrivelmente impressionante aos seus olhos. —Você tem certeza que não tem problema emprestar aquele livro? —Parece-me que a Sakura também estava interessada... Testemunhando a ação do Berserker, Yanmae não pôde evitar um comentário. Mas, ao ver o gesto negativo do outro, deixou o assunto de lado. Quando os dois finalmente chegaram à casa Matou, foram recebidos pela garota de cabelos roxos, de braços cruzados e bochechas inchadas à porta. Yanmae já conseguia imaginar a bronca que viria, mas, no instante seguinte, viu Sakura tirar do bolso do vestido uma esfera enorme, com uma estrela cintilante dentro. Ele sabia que aquilo era um dos artefatos cobiçados pelos mestres e servos nesta guerra. Mas por que ela o estava mostrando agora? —Berserker... —Eu decidi. Vou participar desta guerra. —O quê? Por quê, Sakura? As palavras firmes da garota o deixaram atordoado. Ele não entendia por que ela, que antes não demonstrava interesse, havia mudado de ideia. —Mais cedo ou mais tarde, a guerra vai acabar. E quando isso acontecer... —Você vai desaparecer, não é? —Por isso, preciso pegar as outras Esferas do Dragão... Apesar da pouca idade, a ambição em seu olhar era inegável. Até Yanmae conseguiu perceber o que se passava na mente daquela criança. —Você vai me ajudar, não vai, Berserker? Com um sorriso suave nos lábios, Matou Sakura sussurrou. —... O Berserker suspirou, como se visse o reflexo de alguém em sua memória, mas não recusou. Afinal, ele havia atendido ao chamado de Sakura justamente por ouvir seu pedido de socorro. Quanto ao desejo das Esferas do Dragão, isso pouco importava. Se ele realmente tivesse um desejo a ser realizado, talvez fosse apenas trazer de volta as vidas perdidas na catástrofe que destruiu seu mundo. —Lute por mim, Berserker! Sob a ordem de sua mestra, a armadura negra envolveu seu corpo. Em um instante, a figura colossal desapareceu. [Nota: Devido ao Ano-Novo, as atualizações estão mais lentas.] ### Capítulo 13: Intervenção! —Sakura, você realmente entende o que está fazendo? —Claro que entendo. E é por isso que vou em frente. Questionada por Yanmae, Sakura apenas balançou a cabeça, indiferente. —O Berserker não é um servo comum. Ele parece forte, mas se começar a lutar, você não terá mana suficiente para sustentá-lo. Ajoelhando-se, Yanmae tentou explicar, ansioso. —Tudo bem. —O Berserker é o mais forte. Mesmo sem minha mana, ele pode vencer sozinho. Com uma confiança inabalável, Matou Sakura não demonstrou preocupação. Para Yanmae, aquilo parecia uma crença cega. Mas Sakura não era ingênua. Ela sabia. O Berserker possuía uma habilidade única: **\*\*Recuperação em Repouso.\*\*** Fora de combate, suas feridas e mana se regeneravam automaticamente. Mesmo gravemente ferido, bastavam alguns segundos longe da batalha para que ele voltasse ao seu auge. Era por isso que Sakura, uma criança, não havia sido drenada. O Berserker mantinha sua própria reserva de mana, que se recuperava constantemente. Mesmo em combate, ele tinha energia suficiente para agir por conta própria. A única desvantagem era a incapacidade de liberar ataques poderosos repetidamente. Mas isso não importava. Bastava recuar por alguns segundos, e ele estaria pronto novamente. Sakura, como mestra, só precisava se manter em segurança. Era essa a fonte de sua confiança. .... —**\*\*Boom!\*\*** —Droga, não deu certo? Jounouchi desviou de um golpe e olhou para Lancer, que havia retornado. Ele apostara em uma carta mágica, mas a sorte não estava ao seu lado. —Heh, não vai escapar tão fácil desta vez! Sakura Kyoko, vendo Jounouchi se esconder atrás de um obstáculo, ativou seu "feitiço". **\*\*Rossa Phantasma (Fantasma Vermelho)!\*\*** Seu corpo se multiplicou no ar, e, diante dos olhos de Jounouchi, surgiram inúmeras cópias dela. —Clones?! Diante daquela horda, Jounouchi entrou em pânico. De relance, viu as três cartas viradas em seu duel disk e saiu correndo. —Não pense que vai fugir! Com sete cópias em seu encaixe, Sakura Kyoko gritou. Assim que o controle de Caster se dissipou, ela voltara para acertar as contas. O selo mágico em seu corpo ainda persistia, mas isso não a impediu de usar outros meios para derrotá-lo. —Que droga, o feitiço de controle se dissipou rápido, mas esse selo ainda está ativo? Era exasperante. Por causa dele, ela não conseguia sequer brandir sua lança. Era como ter as mãos amarradas. Era por isso que ela insistia em perseguir Caster. Não podia simplesmente fugir e ficar sem saber quando o selo se dissiparia. Se encontrasse outro servo, estaria perdida. Por isso, não

importava o custo, ela precisava "capturar" Caster. .... —\*\*Clang!\*\* —\*\*Crash!\*\* A lâmina quebrada foi bloqueada, mas o braço de Kenshin sangrava. Sem hesitar, ele golpeou o ombro de Saber com a bainha de sua espada. —Tss...Com um grunhido de dor, Saber foi forçada a recuar, mantendo distância. Ela olhou para a adversária diante de si, incapaz de deixar de admirar a incrível habilidade de luta da oponente.— Mesmo com a espada quebrada, você ainda conseguiu fazer um contra-ataque tão impressionante... — E essa técnica de esgrima tão afiada... — Em vida, você deve ter sido uma espadachim famosa neste país, não foi?Falou com franqueza, sem disfarçar o olhar de admiração. Após suas conversas com Kiritsugu, Saber já tinha suspeitas sobre a identidade de Assassin.[Cicatriz em cruz no lado esquerdo do rosto...] [Uma assassina com habilidades excepcionais com a espada...]Pelas roupas e postura, era claramente uma Serva nativa desta terra, mas não conseguia identificar de qual período histórico.— Sou apenas um carrasco das sombras — respondeu a outra espadachim, sem elaborar, apenas ajustando sua postura. Não lhe importava se seu nome permanecera ou não na história. Pelo menos, segundo os "registros históricos" mostrados por Kirei Kotomine, não havia menção alguma sobre "Himura Battousai". Isso, para ela, era ao mesmo tempo bom e ruim.— Desta vez, eu vou derrotá-la — declarou Saber, ainda alheia aos eventos ocorrendo em outro lugar, mantendo sua espada erguida. ... Sem responder, a guerreira apenas olhou de relance para o corte em seu braço, já cicatrizado. [Essa deve ser a lendária bainha do Rei Artur...] [...Aquele que foi chamado de Rei Cavaleiro.] Lembrando-se das informações compartilhadas por Kirei Kotomine, ela finalmente reconheceu o título de sua adversária. \*\*Arturia Pendragon!\*\*

<http://portnovel.com/book/46/10950>